

SOCIEDADE SECRETA



SKULL & BONES

O que é a Skull and Bones ?



A “Skull & Bones” é o capítulo americano de uma sociedade secreta alemã e conhece várias designações, para além desta, que é mais conhecida e que surge no filme de De Niro, mas os nomes “Chapter 322”, a “Brotherhood of Death”, “The Order” ou “Bones”. Fundada na Universidade de Yale em 1832, pelo general William Russell e por Alphonso Taft, a Ordem cedo se imiscuiu nos assuntos dos grandes, já que Taft seria Secretário da Guerra em 1876 e Procurador Geral dos EUA. Russell, por sua vez, haveria de ser eleito congressista pelo Connecticut e a sua família deveria a sua fortuna ao comércio de escravos e de ópio... Actividades que poderiam estar na origem da escolha do símbolo da “Skull &

Bones”:

Segundo alguns, nomeadamente segundo Anthony C. Sutton e Ron Rosenbaum, dois investigadores que trabalharam sobre as origens da “The Order”, a sociedade alemã de onde esta sociedade secreta americana emanaria seria, nada mais nada menos, que a Seita dos Illuminati. Segundo estes autores, o símbolo da caveira e dos ossos, é comum a esta sociedade secreta alemã. Outros, vão ainda mais longe, ao afirmarem que a “The Order” é apenas a “Illuminati” sob disfarce e que o simbolismo da iniciação na “Skull & Bones” indicaria também uma estreita ligação com a Maçonaria, sendo o ritual, a decoração e os símbolos da “The Order” idênticos aos de muitas lojas maçónicas em actividade na Alemanha dos finais dos Séculos XVIII-XIX.

Os investigadores Webster Griffin Tarpley e Anton Chaitkin escreveram que “As fundações da Skull and Bones são uma história de ópio e Império, numa luta acesa pelo controlo político sobre a nova república dos Estados Unidos”.

Desde a sua fundação que a “Skull and Bones” é financiada pelo “Russell Trust” desde 1856, como surge no filme de Robert de Niro e as suas reuniões anuais decorrem num clube reservado situado numa ilha (“Deer Iland”) no Rio de São Lourenço, em Nova Iorque. A Ilha é um dos principais cenários para o filme “O Bom Pastor”, mas surge sempre incorrectamente legendada como “Deer Island”, o que é incorrecto, já que o nome não se refere a “veados” (deer), mas resulta de um desejo expresso do seu doador, um membro da ordem, George D. Miller.

Todos os anos, só quinze finalistas de Yale são seleccionados para entrar na Sociedade e desde o começo é-lhes embutido um forte sentido de secretismo, com instruções precisas como a obrigação de abandonar uma sala onde alguém mencione o grupo...

Os neófitos da Ordem são conhecidos como “Cavaleiros”, segundo a tradição das antigas ordens de cavalaria. Quando alcançam o grau mais alto da Ordem passam a ser designados como “Patriarcas”. Paralelamente, todos aqueles que não pertencem aos quadros da Ordem são conhecidos como “vândalos” ou “gentis-homens”.

A pertença activa na “Skull and Bones” está limitada a 20 ou 30 famílias, fundamentalmente as primeiras famílias que chegaram à costa leste dos EUA no século XVIII, como os Whitney, os Lord, os Phelps, os Wadsworth, os Allen, os Bundy, os Adams e outros (escreve Sutton). Atrás destas poderosas famílias, estão os que enriqueceram nos EUA nos últimos cem anos, como os Harriman, os Rockefeller, os Payne, os Davison, etc...

Estas famílias procuram assegurar o seu poder, mantendo “limpas” as suas linhas de sangue, garantindo casamentos entre si, reforçando os laços económicos, de forma a assegurarem para si o essencial do controlo político e económico sobre os Estados Unidos.

A Ordem é a pedra de fundação das estruturas que governam hoje o mundo. É aquela sociedade que

municia de recrutas e princípios o “Council on Foreign Relations”, os “Bilderbergers” e a “Comissão Trilateral” e o controlo dos seus membros sobre a Economia e o Mundo, neste contexto de crescente Globalização e de aumento de poder por parte dos grandes interesses financeiros e das grandes multinacionais é ímpar. Segundo um estudo do Congresso dos EUA, feito em 1980 e designado como “Structure of Corporate Concentration” e analisado pelo investigador Donald Gibson:

“A mesa de directores da Morgan incluem indivíduos servindo nas mesas de 31 das 100 firmas de topo. O Citicorp está ligado a 49 empresas de topo, e o Chase Manhattan, Chemical Bank, e a Metropolitan Life têm cada uma 24 empresas representadas nas suas mesas de administração. Existe uma variedade imensa de outras presenças cruzadas nas maiores 100 firmas americanas, que oferecem uma densa teia de influências reforçadas por clubes privados (em que a Skull and Bones, é central), bases educativas, casamentos cruzados e pertença a organizações como o CFR (Council on Foreign Relations), Skull and Bones, a Trilateral, etc”.

O Código e a Academia do Poder

Em New Haven, cidade estadunidense localizada no estado de Connecticut, funciona um dos mais respeitáveis centros universitários do mundo, a famosa Yale University. Instituições de ensino como Yale tradicionalmente respondem pela formação universitária da elite dos EUA e não há de ser estranho para ninguém a evidência de que muitos dos egressos da universidade acabem constituindo-se como notáveis figurões das ciências, da política ou também das artes de fazer dinheiro, afinal, além da altíssima e qualificada formação obtida, um diploma emitido por



Yale confere status, respeitabilidade e até poder ao seu felizardo contemplado. Além de suas qualidades acadêmicas, em Yale ronda um mistério em torno de uma enigmática instituição estudantil. A irmandade acadêmica Skull and Bones é mais que um grupo de afiliação estudantil, trata-se de uma verdadeira ordem secreta cuja atuação suscita especulações das mais diversas e alimenta uma mística que vai muito além do campus, atingindo patamares tão amplos quanto insólitos a exemplo das maquinacões pela ação do governo dos EUA sobre o Golfo Pérsico. O fato é que os integrantes efetivos e afetivos da Skull & Bones, os bonesmen, atuam de maneira a alimentar a mística e a preocupar os especuladores e propagadores das teorias de conspiração.

A Skull & Bones é um bastião da elite estadunidense, reduto da tradição cultural e política da fração protestante branca e anglo-saxã (a velha identificação conhecida formalmente nos EUA como WASP - White Anglo Saxon Protestant). Sua reputação é muito mais significativa que das demais agremiações secretas que funcionam em Yale (Scroll & Key, Book & Snake, Wolf's Head, Eliahu e Berzelius), todas, contudo, seletas ordens elitistas que recrutam para os seus quadros os indivíduos mais promissores da universidade. Em termos competitivos, provavelmente, a única entidade de Yale capaz de impor uma concorrência à Skull & Bones é a Scroll & Key, e, em termos atuais, ambas possuem, respectivamente, identificações predominantes ao Partido Republicano e ao Partido Democrata, reproduzindo a polarização entre conservadores e liberais. Harvard e Princeton, que formam juntamente com Yale o grupo de elite das instituições superiores dos EUA, também possuem suas influentes ordens secretas, contudo, nenhuma delas possui tamanha atuação efetiva pelos subterrâneos e superfície da política estadunidense.

Desde sua fundação, em função da alta seletividade da Skull & Bones, que recruta anualmente apenas 15 membros, cerca de 2.500 bonesmen tiveram o privilégio de ostentar tal identificação e hoje em dia há em torno de 600 deles vivos, mas em geral ocupando importantes posições. Tradicionalmente não eram admitidos na ordem membros que não preenchessem os requisitos elementares prescritos pela composição daquilo que se compreende como critérios para a identificação da classificação social elitista da facção WASP da sociedade estadunidense, mas os ventos liberais e a política da inclusão forçaram a admissão de judeus, negros e também de descendentes de estrangeiros bárbaros, afinal, já há bonesmen de ascendência chinesa. Este é um sinal de modernidade que é enriquecido pela mais recente iniciativa de admitir a afiliação de homossexuais. Mas, apesar destas concessões liberais, a Skull & Bones mantém critérios seletivos quanto ao universo de candidatos a prováveis irmãos de ordem. Um requisito inicial é a própria educação secundária, pois há preferência por candidatos egressos de tradicionais e prestigiosas High Schools que atendem exatamente a jovens abastados. Além do mais, a seleção leva em consideração a vivência aventureira do candidato. Pretendentes que já ousaram a enfrentar selvas africanas, intempéries sul-americanas, desertos e riscos eminentes no Oriente conquistam valiosos pontos nesta fase de pretensão à filiação. Os candidatos são criteriosos e severamente avaliados pelos membros sênior da ordem e submetidos a testes e entrevistas que buscam aferir as potencialidades e capacidade integrativa dos candidatos ao corolário e ideário da Skull & Bones.

Especula-se que a Skull & Bones inspira-se na tradição maçônica européia (altamente influente no Brasil do Século XIX). Sua cerimônia de iniciação é marcada por uma simbologia mórbida, mas curiosa. Os iniciantes, despidos, deitam-se num caixão que é carregada pelo salão da sede da irmandade. Eles reverenciam a insígnia da ordem (um crânio sobre dois ossos cruzados acima da inscrição "322", alusiva ao ano de 322 a.C., ano em que a deusa Eulogia apareceu no céu após a morte de um orador grego. A

crença diz que ela retornaria em 1832) e depois saem do ataúde mortuário como sinal de que estão marcando seu renascimento para um novo mundo iluminado, guardando, cada um, em um local específico, um osso entalhado com o nome dos novos iniciados. O ato cerimonial de iniciação é cercado por gestos e atos simbólicos que inspiram controvérsias e polêmicas - dizem que o velho Prescott Bush, pai do ex-presidente George Bush e avô do atual presidente dos EUA, George W. Bush, todos eles bonesmen, usurpou o túmulo do legendário herói indígena Jerônimo para roubar seus ossos, que teriam servido para um dos rituais da ordem secreta. Dizem mais que as controvertidas histórias sobre os rituais da ordem são também alimentadas pelos próprios integrantes do grupo para manter o mistério a respeito das atividades ritualísticas desenvolvidas na cripta da Skull & Bones no campus de Yale.

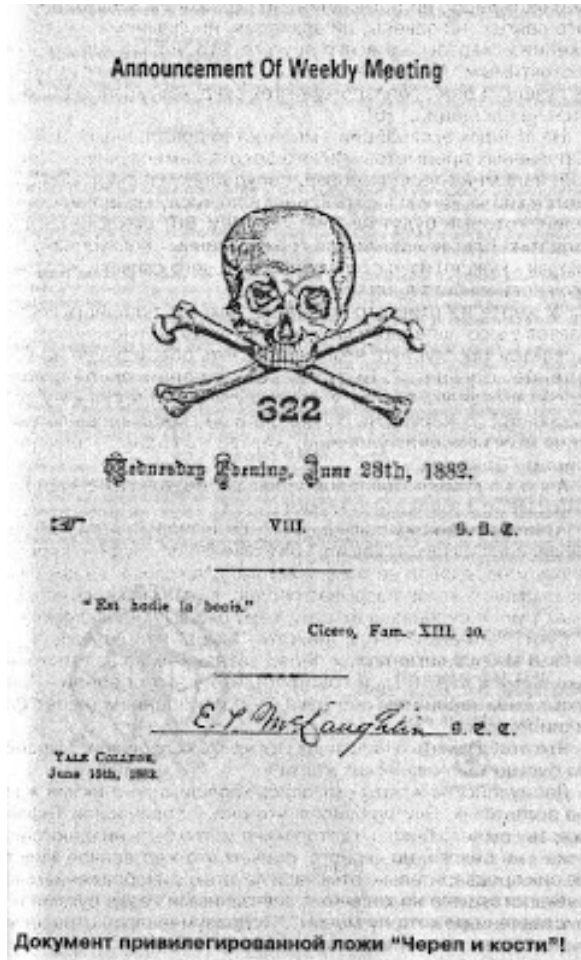
Rituais à parte, o fato é que os bonesmen assumem o compromisso de seguir determinados princípios como a dedicação ao engrandecimento da nação conforme o receituário prescrito pelo treinamento ideológico prestado pela ordem. Mas eles lançam mão de certos artifícios retórico-discursivos nos quais são instruídos e hábeis para exercer suas atribuições segundo os ideais da Skull & Bones. É este o caso do emprego deliberado da discrição quase enigmática quanto a exposição de seus intentos e a ambigüidade normalmente presente nas peças retóricas expressas pelos irmãos de Yale. Mas engana-se quem imaginar que estas características retóricas são defeitos no processo de construção e apresentação dos pensamentos e atos elaborados por estes hábeis praticantes, pois os bonesmen são habituados a praticar seus métodos de discrição e ambigüidade como instrumentos de exercício do controle e domínio (fundamento que chamam de "wiolding"). Aquilo que um bonesmen fala é marcado por noções subliminares que normalmente não ficam claras para um interlocutor desavisado.

O processo didático da construção de um bonesmen é sutil e decisivo. Nos tempos de academia, um bom integrante da Skull & Bones precisa exercer atividades desportivas com finalidades relativas ao exercício das habilidades de liderança, pois um bonesmen é, antes de tudo, um líder. Não há de se estranhar que dois dos esportes populares nos EUA, o baseball e a sua versão de futebol inspirada no rugby inglês são experimentos desportivos engendrados por bonesmen. Em esportes coletivos o processo de aprendizagem das competências dos irmãos de Yale é bastante exercido. O bonesmen Gorge Bush pai, embora não tenha sido um habilidoso jogador de baseball, foi capitão da equipe universitária de Yale. Guiar equipes e comandar vitórias é uma habilidade comum aos esportes coletivos, mas também é uma capacidade fundamental em uma espécie mais drástica de competição: a guerra. Nos ensinamentos difundidos no processo de formação da Skull & Bones admite-se que embora as idéias tenham a capacidade de transformar verdadeiramente a história, quase sempre a guerra acaba sendo empregada para realizar este fim.

A Skull & Bones difunde um código de postura, conduta e filosofia que bem representam o senso puramente WASP do segmento elitista dos EUA. Mas este código não é universal, ao contrário, é segmentado exatamente porque é elitista. Quando comparamos códigos, o que vemos na Skull & Bones é bem distinto daquilo que se percebe, por exemplo, nas normas de conduta do código samurai do Bushido japonês, que valoriza a honra entre os guerreiros contendores e preconizou uma visão eminentemente ética e moral do mundo. O código Skull & Bones preconiza a noção de que aquilo que não representa é algo simplesmente inferior, isto é, a própria relação à excludente identificação do segmento da elite que representa (uma elite dentro da identificação WASP) por si já determina a diferença entre os dois códigos.

A visão Skull & Bones na política estadunidense é de notável influência, já que muitos de seus integrantes tomaram parte da vida pública do país desde os idos dos fins do século XIX. Esta visão típica dos bonesmen sobre a condução dos EUA não é assunto que deixe de merecer ser notado, sobretudo, quando mais um de seus pares ocupa a presidência do país, após uma reeleição disputada contra um adversário que também ostenta a condição de irmão da ordem de Yale (assim como Goerge W. Bush, o democrata John Kerry também foi forjado nas fileiras da Skull & Bones). Este aspecto político ocupará a abordagem da seqüência do presente artigo, quando a relação entre a ordem Skull & Bones e a Casa Branca vier a ser discutida e especulada.

Chamado para Reunião Semanal



Este documento, datado de 15 de Junho de 1882, convoca os membros da Ordem para a reunião semanal, que ocorreu no dia 28 de Junho deste mesmo ano, numa Quarta-feira, como é de costume.

A frase em latim contida na carta, é um trecho da obra de Cícero denominada Ad Familiares, capítulo XIII, verso 30. Para um melhor entendimento do contexto, o trecho completo de onde foi retirada a frase, diz:

"Nullam omnino arbitramur de ea hereditate controversiam eum habiturum, est hodie in bonis"

O documento completo encontra-se no seguinte link:

<http://www.thelatinlibrary.com/cicero/fam13.shtml#30>

A tradução, fica mais ou menos assim:

"Pensamos que ele, de todo, não disputaria aquela herança, e hoje está em meio a bens (rico)"

No caso desta carta, eles citam apenas a última frase:

"est hodie in bonis"

Traduzindo, em uma frase mais solta, poderíamos entender também como: "Está hoje numa boa" ou vale a mesma tradução acima: "Está hoje em meio a bens".

No rodapé, há uma inscrição em russo, que, para a decepção da maioria (que esperava algo velado, por isso o uso de outra língua), apenas diz:

"Documento da sociedade privilegiada (secreta) Skull & Bones"

Lista das Sociedades Secretas Universitárias



Lista das sociedades secretas universitárias

Esta lista contém o que é geralmente chamado de "sociedades secretas", em faculdades e universidades, incluindo todas as sociedades iniciáticas. Algumas são ramificações das principais fraternidades (Skull & Bones, Chi Delta Theta e etc). Outras foram fundadas mais recentemente, mas com diferentes propósitos.

HISTÓRIA E TIPOS DE SOCIEDADES

A maioria das ditas sociedades secretas são de fato melhor descritas como "sociedades de classe", o que significa que eles aceitam membros de uma certa faculdade e da classe de um certo ano (por exemplo, classe de 1832, e etc). É mais comum nas sociedades secretas modernas aceitar apenas membros veteranos, mas houveram sociedades para alunos dos primeiros anos também. Skull & Bones é uma sociedade secreta para veteranos, enquanto sua descendente, a Theta Nu Epsilon, é uma sociedade que admitem alunos do segundo ano.

Sociedades de classe prevalecem no nordeste dos EUA, e são mais frequentes nas instituições mais antigas.

Em algumas situações, identificar com exatidão o que foi uma sociedade pode ser uma questão complicada. Por exemplo, tradicionalmente, Yale era conhecida como uma faculdade de sociedades de classe, onde haviam sociedades separadas para a classe de cada ano, e oito sociedades principais no total; entretanto futuras fraternidades coexistiriam com as sociedades de classe. Brown, Wesleyan e Dartmouth sempre tiveram fraternidades e sociedades de classe cooperando entre si. Harvard e Princeton, genericamente falando, nunca teve nada disso, exceto clubes locais.

Em Yale, os capítulos locais da Alpha Delta Phi, Delta Kappa Epsilon e Psi Epsilon, eram as únicas Sociedades de Calouros de Yale.

As sociedades também mudam com o tempo. Phi Beta Kappa foi uma sociedade que conheceu e conduziu seu trabalho literário, entretanto, seus segredos se tornaram públicos e a sociedade tentou continuar sendo apenas uma sociedade honorária. A famosa "Cammarian Society" da universidade Brown já foi uma sociedade para veteranos, e teve um desempenho notável nos assuntos acadêmicos, mas resolveu se tornar aberta após a Segunda Guerra Mundial se tornando essencialmente uma sociedade

honorária e futuramente, foi decidido que deveriam dissolvê-la por completo.

Tornando o assunto ainda mais complexo, no período inicial da história da fraternidades e sociedades secretas (entre 1830 e 1840), muitos capítulos das fraternidades (como Yale por exemplo), funcionavam apenas como sociedades de veteranos, ou como sociedades para veteranos e calouros, ou com outra limitação de ano. Isso pode variar com base em cada instituição.

Algumas sociedades para veteranos são consideradas honorárias. Por exemplo, a sociedades admitiria automaticamente estudantes, com base em suas notas, já que não há um controle limite de admissão nestas sociedades. Muitas sociedades honorárias tinham suas admissões controladas pelo escritório da Diretoria ou em algumas ocasiões por escritórios de alunos antigos. Em algumas instituições, as honorárias são chamadas de sociedades de reconhecimento.

Existem também sociedades que são totalmente focadas no serviço comunitário (assim como "Key Clubs"), ou sociedades para estudantes de uma disciplina em particular (medicina, química, história, administração e etc). Estas não estão listadas aqui.

Para saber mais sobre a história das fraternidades, ver "Enciclopédia das Fraternidades" de Albert C. Stevens (NY, 1907) que foi republicado em 1966 pela Gale Research.

Eis a lista, totalmente atualizada:

AUBURN UNIVERSITY

Spade 1915
Squires 1936

BAYLOR UNIVERSITY

The NoZe Brotherhood 1924
Clemson University
Tiger Brotherhood

COLLEGE OF CHARLESTON

Akrates 1886

COLLEGE OF WILLIAM AND MARY

Bishop James Madison Society 1812
Flat Hat Club 1750
Seven Society, Order of the Crown and Dagger
W Society

COLUMBIA UNIVERSITY

Philolexian Society 1802
St. Anthony Hall

CORNELL UNIVERSITY

Quill and Dagger 1893
Sphinx Head 1890

DARTMOUTH COLLEGE

Casque and Gauntlet 1886
The Sphinx 1886
Dragon Society 1886
Fire & Skoal 1975
Abaris 1996
Phrygian 2005

DENISON UNIVERSITY

Wingless Angels

DICKINSON COLLEGE

Raven's Claw 1896

EAST CAROLINA UNIVERSITY

Society of the Seven 1948
Order of the Cupola 1967
Secret Order of the Circle 1998

FLORIDA STATE UNIVERSITY

Burning Spear Society 1993

GEORGIA INSTITUTE OF TECHNOLOGY

Anak Society 1908

GEORGETOWN UNIVERSITY

Society of Stewards 1982
Cloak and Dagger
Order of the Cross and Circle

HVERFORD COLLEGE

The Triangle Society 1892

HUMBER COLLEGE

The Soldinots 2004

LOYOLA UNIVERSITY NEW ORLEANS

1540 ??? (data de fundação não conhecida)

MERCYHURST COLLEGE

Rho Mu Beta 1979

NEW YORK UNIVERSITY

Eucleian Society 1832
Philomathean Society 1832

NORTHWESTERN UNIVERSITY

Basiliaz 1911
D.E.R.U.

PENN STATE UNIVERSITY

Skull and Bones 1912
Parmi Nous 1907
Lion's Paw 1906

PRINCETON UNIVERSITY

St. Anthony Hall
Taft's Tub

RUTGERS UNIVERSITY

Cap and Skull 1900
Order of the Bull's Blood 1834
Order of the Golden Dagger 1895 - 1948
The Order of the Red Lion

SOUTHERN METHODIST UNIVERSITY

The Squires Society

TEXAS A&M UNIVERSITY

The Stickers
True Texans

UNIVERSITY OF ALABAMA

The Machine 1914

UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY

Skull & Keys 1898
Order of the Golden Bear 1901

UNIVERSITY OF DELAWARE

Petal and Thorn 1927

UNIVERSITY OF FLORIDA

Florida Blue Key 1923

UNIVERSITY OF MAINE

The Senior Skull Honor Society 1906

UNIVERSITY OF MIAMI

Iron Arrow Honor Society 1926

UNIVERSITY OF MICHIGAN

Order of Angell 1902

UNIVERSITY OF MISSOURI - COLUMBIA

QEBH 1897

Mystical Seven 1907

LSV 1908

Rollins Society 1994

Mortar Board

ODK

UNIVERSITY OF NEBRASKA - LINCOLN

Society of Innocents 1903

UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA

Order of Gimghoul 1889

Order of the Gorgon's Head Lodge 1896

UNIVERSITY OF PENNSYLVANIA

Sphinx 1900

Friars 1901

The Philomathean Society 1813

Owls Society 1991

UNIVERSITY OF PITTSBURG

Order of the Druids 1916

UNIVERSITY OF TEXAS

Friar Society 1911

UNIVERSITY OF TORONTO

Episkopon 1858

UNIVERSITY OF VERMONT

Boulder Society 1905

UNIVERSITY OF VIRGINIA

IMP Society 1902

Raven Society 1904

Seven Society 1905

Z Society 1892

Sons of Liberty 2007

WESLEYAN UNIVERSITY

Skull & Serpent 1865

567 1866 - 1867
Owl & Wand (morta, atual Mystical Seven) 1868 - 1889
Theta Nu Epsilon 1870
Kappa Gamma 1872 - 1909
Corpse & Coffin 1872
W.X.Y.Z. 1872 - 1872
Sigma Pi 1872 - 1872
Kappa Sigma 1874 - 1874
Mu Sigma Nu 1874 - 1878
Sigma Pi Epsilon 1875 - 1876
Omicron Kappa 1875 - 1875
Lambda Rho 1877 - 1890
Zeta Phi 1877 - 1910
Kappa Chi 1879 - 1879
Chi Kappa Sigma 1882 - 1882
Knot & Key 1888 - 1889
Sigma Nu 1890 - 1890
Mystical Seven 1890
Pi Kappa Tau 1891
Sigma Tau 1896

WITTENBERG UNIVERSITY

Shifters 1932
The Wizards 1973

YALE UNIVERSITY

Skull and Bones 1832
Scroll and Key 1842
Berzelius 1848
Book and Snake 1863
St. Anthony Hall 1867
Wolf's Head 1883
Elihu 1903
Manuscript Society 1952
Torch 1913
Mace and Chain
Sage and Chalice
DSG (Drunk Senior Girls)
St. Elmo Society

UNIVERSITY OF WISCONSIN

Malt & Barley Editors 1989
Iron Cross 1902

CAMBRIDGE UNIVERSITY (Inglaterra)

Cambridge Apostles 1820

UNIVERSITY OF St ANDREWS (Escócia)

Karl Kennedy Club 1926

UPPSALA UNIVERSITY (Suécia)

Juvenalorden 1907

ITESM (Mexico)

OFUS Sigma Mi

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP):

E.S.P.A.R.T.A. (Lambda Beta) 1956

FM (Faculdade de Medicina da USP)

Jugendchaft 1913

POLI (Escola Politécnica de São Paulo)

Landsmanschaft 1895

Faculdade de Direito do Largo São Francisco

Burschenchaft, a "Bucha" 1831-1956 (Atualmente incorporada à E.S.P.A.R.T.A.)

FADO (Faculdade de Direito de Olinda)

Tugendbund

OBS: As datas ao lado do nome são as datas de fundação, e a segunda data, quando citada, são os anos em que a sociedade acabou ou foi integrada a outra.

Cerimônia de Iniciação na Skull & Bones



NOTAS SOBRE A INICIAÇÃO NA SKULL & BONES

Por: Frater Siegfried (Cyro Filka Lopes)

A Iniciação na Skull & Bones ocorre na sala mais secreta da Skull & Bones, e há informações de que é chamada de sala 322. É também chamada de "Templo Interno".

A cerimônia de Iniciação, que acontece em Abril, e envolve o máximo de alunos ou "patriarcas" quanto possível, do qual um de cada vez serve como supervisor, conhecido como Uncle Toby (Tio Toby). O Templo Interno quase não contém móveis exceto duas cadeiras e uma mesa, sendo os Bonesmen formados por: Uncle Toby em um robe; o sênior (veterano) de menor estatura, ou "Little Devil" (Diabinho) vestido de diabo; um membro de voz profunda vestido de Dom Quixote; um vestido de Papa; um vestido de Elihu Yale; quatro no papel de "Shakers", e um bando de outros vestidos de esqueleto e carregando objetos para fazer barulho. De acordo com o script da Iniciação citado no livro de Robbins, Tio Toby "parece ser a única pessoa sã na sala".

Assim que o iniciando entra na sala, os patriarcas do lado de fora do Templo Interno gritam "Quem é?" e "Os Shakers" respondem o nome do candidato, que os patriarcas ecoam. Os "Shakers" empurram o candidato para a mesa, onde o juramento de segredo está localizado, e ele é encorajado a ler. Os "Shakers" então conduzem o Iniciado a uma figura de Eulogia, e os Bonesmen gritam "Eulogia! Eulogia! Eulogia!" Depois os "Shakers" levam o candidato para uma figura de uma mulher que os Bonesmen denominam "Connubial Bliss" (traduzindo, seria algo como "Visita Conjugal" ou "Alegria Conjugal"). É também dito que este nome é dado a uma prática realizada em algumas reuniões da Ordem.

Em parte desta cerimônia, os Neófitos devem beijar o pé do Papa (o que alguns atribuem a um claro ato anti-cristão), beber sangue de um recipiente em forma de crânio (uma referência óbvia ao nome da Ordem e à morte do candidato), beijar um crânio, e outras diversas provas; e a Iniciação acaba com o candidato ajoelhado diante do sujeito vestido de Dom Quixote e todos permanecem em silêncio, quando este dá um tapinha no ombro do candidato com uma espada, e diz: "Pela ordem de nossa Ordem, eu o proclamo um Cavaleiro de Eulogia".

Bibliografia:

"Secrets of The Tomb"

"America's Secret Establishment"

Deer Island



Deer Island - O retiro de verão da Skull & Bones

Deer Island é uma ilha de 50 acres, localizada ao norte da Baía de Alexandria.

O perímetro sul fica de frente para o canal de navegação americano, e o perímetro norte para o canal marítimo canadense.

Foi uma das primeiras ilhas de uma região conhecida como "As Mil Ilhas", que foi vendida para um recanto de verão. Em Setembro de 1856, a Deer Island e uma ilha de 7 acres próxima à sua região nordeste, foi vendida ao Sr. Samuel Miller por apenas US\$ 175.

Esta região passou a ser o retiro favorito para a elite norte americana, e muitas famílias ricas passaram a comprar ilhas e construir casas de campo ainda mais elaboradas.

Em alguma data anterior a 1949, o filho de Samuel Miller, George Douglas Miller, doou uma edificação na ilha para a Skull & Bones. Esta é conhecida como "The Outlook" e foi construída basicamente em pedra com a estrutura superior em madeira. Dizem que continha cinquenta salas e abrigava uma coleção de antiguidades e livros; porém, ela foi destruída pelo fogo em 1949.

Aparentemente a Skull & Bones hoje é dona de toda a ilha, entretanto, dos enormes chalés originais, apenas um realmente continua. E há ainda, pelo menos três ruínas na ilha.

Em breve, colocarei alguma fotos de cartões postais da ilha e das ruínas citadas.

Skull & Bones - Ligações com Sociedade Secreta Alemã



LIGAÇÕES DA SKULL & BONES COM SOCIADEDE SECRETA ALEMÃ

Por: Frater Siegfried (Cyro Filka Lopes)

Além do que expliquei na comunidade sobre Eulogia e o número 322, é dito que este número, é uma combinação do número 32, por ter sido o ano que Russel fundou a Ordem, (em Dezembro de 1832) e o 2, é porque seria o segundo Capítulo de uma Sociedade da Alemanha.

Há um slogan em uma pintura, na sagrada "sala 322" que aparece sobre imagens de caveiras e objetos de simbolismo maçônico. Esta imagem foi um "presente do Capítulo Alemão" e embaixo dela vem escrita a seguinte mensagem:

"Wer war der Thor, wer Weiser, Bettler oder Kaiser? Ob Arm, ob Reich, im Tode gleich" (Quem era o tolo, Quem era o sábio, o mendigo ou rei? Seja pobre ou rico, todos são o mesmo na morte).

Esta é uma evidência da relação entre a Skull & Bones com a sociedade alemã, porém, não há evidências de qual sociedade ela se refere.

Segue então esta rara imagem para que todos possam apreciar.

E.S.P.A.R.T.A. e a Skull & Bones no Brasil

A SKULL & BONES NO BRASIL



Depois de muita pesquisa, diria até que muitas foram em vão, visto que não recebi sequer uma resposta dos membros que sei que fazem parte da Ordem, nem sequer pra dizer que não poderiam me responder, e inclusive depois de ser claramente mal visto por alguns por ter demonstrado tanto interesse nestas sociedades secretas universitárias americanas, eu resolvi postar aquilo que consegui de informações sobre as atividades da Skull & Bones no Brasil.

A Loja de Yale, "Chapter 322" utiliza o número 322 em seu símbolo (como explicado na comunidade "Cavaleiros de Eulogia"), já a da Virginia Commonwealth seria o "Chapter 323", assim como também havia a Theta Nu Epsilon da Wesleyan University, porém, não há dados sobre o Capítulo que representava antes de se tornar uma Ordem independente.

No Brasil, há uma fraternidade denominada E.S.P.A.R.T.A. também conhecida como Lambda-Beta que funciona na na FFLCH (Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas) da Universidade de São Paulo - USP que utiliza em seu símbolo a caveira e ossos da Skull & Bones sobre o número 326 assim como outro símbolo particular de cores vermelha e branca, formado por um Lambda (branco) e cinco "raios" (brilhos) vermelhos.

Esta Ordem teria sido fundada à partir da já conhecida Burschenschaft (ou "Bucha") no ano de 1956 e estava em silêncio desde os anos 80, e recentemente colou cartazes pela USP comemorando seus 50 anos de existência, o que gerou nos alunos muita curiosidade, visto que têm diversas comunidades no orkut relacionadas a ela como por exemplo "O que é E.S.P.A.R.T.A?", "E.S.P.A.R.T.A me pentelha", "E.S.P.A.R.T.A me vigia" e "Lambda Beta", sendo esta última aberta apenas para os membros da mesma. Com isto, voltou a se falar sobre a Ordem e a manter sua chama viva.



Segundo algumas informações que apareceram, diferentemente da Loja de Yale que aceita apenas 15 membros ao ano, a E.S.P.A.R.T.A seleciona 20 membros ao ano, no máximo, sendo metade das vagas reservadas a pessoas indicadas por membros e que serão observados por cerca um ano, e a outra metade é dividida para membros que se ofereçam como candidatos depositando em dia a horário específico um formulário de pedido de ingresso e o restante para filhos de membros.

Como é comum quando se trata de sociedades secretas, existem informações que podem ser mera especulação, lenda ou algo do gênero. De qualquer forma, é dito que fizeram (ou fazem) parte o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o sociólogo Florestan Fernandes e o certa vez diretor do Centro Acadêmico, Perseu Abramo (estes últimos citados são fundadores do PT).

Não se sabe ao certo com relação à E.S.P.A.R.T.A., no entanto, da aclamada Burschenschaft (A Bucha), saíram quatro presidentes da República (Prudente de Moraes, Campos Salles, Affonso Penna e Rodrigues Alves), além de vultos pátrios como Ruy Barbosa e o barão do Rio Branco. Carlos Lacerda, num depoimento na década de 1970, acrescentou: "É impossível escrever a história da República sem escrever a história da Bucha".

A verdade é que pouco se sabe sobre estas sociedades, e nem tudo poderia ser dito, pois mesmo aqueles que têm conhecimento, preferem ficar calados, o que é uma atitude compreensível. De qualquer forma, as informações estão dadas, e cabe ao leitor fazer sua interpretação sobre as mesmas. Nenhuma informação deve ser entendida como verdade, mas sim, como uma compilação das informações acumuladas durante a procura que venho fazendo diante de meu incansável interesse sobre estas sociedades citadas.